

CELEBRAR A VITALIDADE DA VIDA RELIGIOSA

Vaticano - O dia da Candelária, festa da Apresentação do Senhor ao templo

Segundo a tradição na Igreja, no dia 2 de fevereiro é celebrado o dia da Vida Religiosa. Evidentemente, em Roma, no Vaticano, numerosos religiosos e religiosas participam da cerimônia. O Ir. Emili Turú foi expressamente convidado a tomar parte da cerimônia litúrgica – procissão das velas com outros religiosos. Registramos aqui um breve relato.

Na festa da Apresentação do Senhor, às 17h30, o santo Padre Bento XVI presidiu, na Basílica do Vaticano, a celebração eucarística na qual tomaram parte numerosos membros da vida consagrada.

O Cardeal João Braz de Aviz, prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, e o subsecretário deste Dicastério concelebraram com o Papa.

Em sua homilia, o bispo de Roma dirigiu a seus irmãos e irmãs consagrados três convites para que possam entrar com pé direito pela porta da fé.



Em primeiro lugar, o Papa convidou-os a cultivar a fé capaz de iluminar a própria vocação. Por isso, exortou-os a fazer memória – como numa peregrinação interior – do “primeiro amor” com o qual o Senhor Jesus inflamou seus corações, não por nostalgia, mas para alimentar essa chama. Para isso, disse, é preciso permanecer com Ele, no silêncio da adoração.

Em segundo lugar, o santo Padre convidou os religiosos “à fé que sabe reconhecer

CASA GERAL

O Conselho geral continua com sua sessão plenária. Nestas quarta, quinta e sexta-feiras tem um encontro conjunto com os Secretariados e as equipes de El Escorial e Manziana.

a sabedoria da fraqueza". Porque na sociedade da eficácia e do sucesso, sua vida marcada pela "minoridade" e pela fraqueza dos pequenos, pela proximidade com os sem voz, se torne um "sinal evangélico de contradição".

E enfim, o Papa exortou os consagrados a renovarem a fé que os torna

peregrinos rumo ao futuro, depois de ter sublinhado que "por sua natureza, a vida religiosa é uma peregrinação do espírito, à procura de um Rosto que ora se manifesta, ora se esconde". Sua santidade desejou que esse seja o elã constante de seus corações. Sua santidade recomendou-lhes também de não se unirem aos profetas de

calamidades que proclamam o fim ou a ausência do sentido da vida consagrada na Igreja de nossos dias, e de se revestirem, antes, de Jesus Cristo com as armas da luz, conservando-se acordados e vigilantes.

Tirado do site da Rádio Vaticano



PRESENÇA MARISTA NO EQUADOR

A comunidade marista de Catacocha

A criação da obra marista no Equador é um processo que remonta ao ano de 1929, até chegar a 10 de novembro de 1957. Na manhã do dia 10 de novembro de 1957, Catacocha, uma pequena cidade da província de Loja, no sul do país, testemunhava a chegada de sete homens valentes, ousados e pioneiros da educação católica. Foram os irmãos Luciano, Alberto, Jaime, Isidro, Bernardo, Félix e David que tornaram possível esse sonho, graças às gestões incansáveis de monsenhor Jorge Guillermo Armijos, pároco do lugar. Esses irmãos se encarregaram imediatamente da escola "Nuestra Señora de El Cisne", que hoje se transformou na "Unidade Educacional Marista". Além da preocupação com a educação, os Irmãos executaram projetos sociais nas comunidades rurais e em bairros da periferia, como também foram incentivadores de movimentos infanto-juvenis, cujo objetivo era o de ajudar as crianças e os jovens a crescerem em seus valores.

Com a chegada dos Irmãos Maristas houve uma verdadeira revolução na educação, pois ali se praticava anteriormente o método de "aprender com sangue", situação que se transformou progressivamente com a pedagogia do amor de Marcelino Champagnat, onde prevalece a idéia de que "para educar se deve amar". A comunidade marista

de Catacocha deu ao longo desses 55 anos o exemplo de boa vontade e solidariedade através de vários projetos sociais.

Antes de tudo, deve-se ressaltar o acompanhamento dos Irmãos, juntamente com o pároco, às comunidades rurais. A evangelização através da catequese e das semanas missionárias, durante as férias escolares, que se transformou em um costume do lugar.

Nos últimos 15 anos, realizou-se o projeto de bibliotecas escolares. Foram 13 escolas de bairros próximos a Catacocha que, com a ajuda da Cáritas de Valencia, da Espanha, foram beneficiadas com pequenas bibliotecas, equipadas com móveis apropriados para as crianças e todo um acervo que proporcionava leituras para as várias faixas de idade.

No bairro Naranjo Dulce, com a ajuda da ONG Manos Unidas, foi construído um salão e reformada uma capela que estava em ruínas. Da mesma maneira, em convênio com um plano internacional e a cidade de Paltas foi construído um refeitório escolar.

Outro projeto interessante foi o aprendizado de corte e costura, que se realizou com a colaboração de duas professoras de trabalhos manuais e

contou com oito máquinas de costura, que nos finais de semana itineravam através dos bairros beneficiados pelo projeto.

Foi implantado e ainda continua em operação o "Projeto mangueira", que consiste em levar água encanada a todas as casas das comunidades rurais próximas a Catacocha, que sofrem muito com a estiagem que se prolonga durante a maior parte do ano. Para isso, os bairros são visitados, faz-se um reconhecimento das nascentes de água existentes, suas respectivas altitudes, e elabora-se um simples esboço do terreno, anotando-se as casas que podem ser atendidas e as distâncias a serem percorridas. O projeto lhes oferece as tubulações necessárias e uma cisterna ou caixa d'água de 500 litros em cada casa.

Com esse projeto foram atendidos 31 bairros, com um total de 517 casas ou famílias favorecidas e em torno de 160 quilômetros de tubulação utilizados. O seu financiamento foi feito pela ONG Medicus Mundi, de Gipuzkoa.

Agradecemos a Deus pela vida que nos dá e pela força para continuarmos trabalhando.

Ir. Saturnino González - Catacocha



IR. MAURICE BERQUET

Provincial da Província de l'Hermitage



durante a celebração do Capítulo provincial.

Em seu comunicado, o Ir. Emili com seu Conselho agradece ao Ir. Maurice sua abertura e disponibilidade para continuar a servir o Instituto, na qualidade de superior provincial. A sondagem realizada comprova claramente que conta com o apoio de grande maioria dos Irmãos da Província. Felicita, ademais, os Irmãos de l'Hermitage pela ativa participação na sondagem. Agradece igualmente a doação e a generosidade dos Irmãos a serviço da Província e do Instituto.

Perfil do Ir. Maurice Berquet

Nasceu no dia 7 de novembro de 1947, em Sainte Foy les Lyon. Foi aluno dos Irmãos Maristas na escola de Chaponost, perto de Saint-Genis-Laval; depois fez o juvenato em St. Genis-Laval e em St. Martin la Plaine. Entrou no Noviciado de N. D. de Lacabane

(Cublac), onde emitiu seus primeiros votos em 1965.

Nos estudos universitários formou-se em Física e obteve um doutorado em "Eletrônica e Instrumentação" na Universidade de Estrasburgo. Passou quatro anos na República Centro-Africana (RCA) como professor de matemática e conselheiro nacional da JEC (Juventude Estudantil Cristã). Depois trabalhou na pastoral de juventude, a serviço da diocese de Estrasburgo, por mais de dez anos, antes de retornar à região de Lyon como professor de eletrônica, no Liceu N. D. de Bel Air, em Tarare.

Foi Provincial da Província de Beaucamps - Saint-Genis de 1994 a 2001. Integrou o Conselho geral do Ir. Seán Sammon, de 2001 a 2009. Foi nomeado provincial da Província de l'Hermitage para um primeiro triênio, a partir de 7 de abril de 2010, serviço que prestou até agora.

O Ir. Emili Turú, Superior geral, comunicou que o Ir. Maurice Berquet foi nomeado pelo Conselho geral para a missão de Superior provincial de l'Hermitage por um segundo triênio. Esse novo triênio começará em fins de julho de 2013,



IRMÃOS DE CANADÁ

CURSO CEPAM

Através de um pedido do Ir. Bernard Beaudin, Provincial da Província do Canadá, o CEPAM organizou um curso de 10 dias (de 15 a 25 de janeiro), em francês, para 12 Irmãos. O tema foi a correspondência de Marcelino Champagnat. Foi usada a metodologia CEPAM, que exige a colaboração ativa dos participantes.

Os participantes do curso foram os Irmãos: Denis Carrier, Denis Croteau, Gilles Hogue, Gilles Paquette, Jacques Bélisle, Jean-Denis Couture, Jean-Pierre Cotnoir, Léon Hébert, Léopold Charland, Réal Cloutier, Roger Guertin, Yvon Bédard.



Irmãos Falecidos

11/02/2013: Julio Torres Villanueva - Cruz del Sur
 11/02/2013: José Enrique Foncea Orayen - Ibérica
 10/02/2013: John Parker - Europe Centre-Ouest / West
 Central Europe
 07/02/2013: Lelles Bighi - Brasil Centro-Norte
 04/02/2013: Normand Cloutier - Canada
 03/02/2013: Kenneth Curtin - United States

30/01/2013: Joseph Callaert - L'Hermitage
 27/01/2013: Fidentino Díez Rodríguez - Compostela
 19/01/2013: Agustín Montero - Compostela
 14/01/2013: Flavio Testa - Mediterránea
 11/01/2013: Alexis Pâquet - Canada
 10/01/2013: Anthony Whiteford - África Austral
 28/12/2012: Lucien Labelle - Canada

MARACAIBO – JANEIRO DE 2013

Venezuela - Escola de Animadores Maristas

No sábado, 05 de janeiro, terminou a Escola de Animadores Maristas na cidade de Maracaibo, Venezuela. Foram momentos motivadores e de reflexão com a responsabilidade de evangelizar crianças e jovens com a ajuda de Marcelino e Maria, nossa Mãe.

Animadores jovens e não tão jovens de todo o país se reuniram na cidade para afrontar os novos desafios da Pastoral Juvenil Marista e responder às exigências latentes que se apresentam diariamente no caminho da formação.

O ano 2013 está pleno de atividades de suma importância e de características muito especiais tais como: O Ano Mundial da Juventude Marista e a Jornada Mundial da Juventude Marista, no Rio-Brasil; o encontro foi propício para revisar e coordenar os processos dos movimentos Remar e Amigos em Marcha que se desenvolvem dentro da Pastoral.

Durante os 3 dias que durou o evento surgiram inquietações tais como: O que se necessita para ser um melhor animador? Qual é a verdadeira missão do animador no processo de evangelização? Por meio dessas e outras perguntas os jovens refletiram sobre o trabalho dentro



dos movimentos e seu compromisso com a sociedade; descobriram que faz falta seguir o convite de Jesus a fazer uma pausa e refletir: "Vinde vós, sozinhos, a um lugar deserto e descansai um pouco". (Mc 6,31)

Ainda resta muito trabalho por fazer e são os jovens que têm a força e a motivação para realizá-lo, cada um deles é o motor que impulsiona o amor a Deus e é guiado por Jesus

para realizar sua missão na terra.

Agradecemos a todos os que fizeram possível essa experiência. Voltamos conscientes de que Deus nos chama, confia-nos verdadeiramente uma missão: ser luz no meio das trevas, as trevas que açoitam a juventude, recordando que se Deus nos põe uma missão também nos dará as ferramentas para levá-la a cabo.

"Não posso ver uma criança sem sentir um grande desejo de gritar-lhe o quão maravilhoso é viver e o grande amor que Deus Pai tem por ela." (São Marcelino Champagnat)

Que Maria, nossa Boa Mãe, nos guie em nossa marcha.



NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 252 – Ano V – 14 de fevereiro de 2013

Diretor de comunicações:

Ir. Alberto Ricica

Realização:

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 – 00144 ROMA

E-mail: publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Editado por:

Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma